

JORNAL SIGNIFICANDO
FEVEREIRO 26



 escola de
oportunidade

Aprendizagem amorosa:

O caminho mais eficaz para cuidar da saúde mental e tornar a NR-1 viva nas empresas

As empresas estão exaustas. As pessoas também estão exaustas. O cansaço é uma das marcas da sociedade brasileira, segundo estudos coordenados por Felipe Nunes e publicados no livro "Brasil no Espelho", da editora Globo Livros.

Metas mais agressivas, comunicação instantânea, excesso de reuniões, urgências que nunca cessam. O resultado aparece nos indicadores: ansiedade, afastamentos, conflitos, rotatividade, perda de sentido.

A atualização da NR-1, via Ministério do Trabalho e Emprego, reforça essa realidade ao exigir que as organizações identifiquem e gerenciem riscos psicossociais. Finalmente a saúde mental entrou na agenda da gestão.

Há, no entanto, uma verdade simples que a norma, sozinha, é incapaz de resolver: **saúde mental não nasce de protocolos. Nasce da qualidade das relações, do significado e do propósito que entrelaça vida e trabalho.**

Podemos criar políticas, canais de apoio e manuais. Tudo isso é capaz de ajudar, mas o que realmente transforma o cotidiano é algo mais humano: a forma como aprendemos a cuidar uns dos outros enquanto trabalhamos. Gosto de chamar isso de aprendizagem amorosa.

Não se trata de romantizar o ambiente corporativo. Amorosidade, aqui, não é afeto ingênuo. É maturidade relacional. É aprender a perceber o outro, a escutar sem julgamento, a dar clareza em vez de pressão difusa, a corrigir sem humilhar, a cobrar sem desrespeitar, a reconhecer limites, antes do esgotamento. É transformar o trabalho em espaço de dignidade.

Toda vez que uma equipe desenvolve essas competências, algo muda e o risco psicossocial diminui na raiz. O fato é que grande parte do sofrimento no trabalho não

vem da tarefa em si, mas da maneira como nos tratamos enquanto a executamos.

Ambientes adoecem quando falta clareza, a comunicação é truncada, ninguém sabe quais são as prioridades, pedir ajuda é sinal de fraqueza e o erro vira retaliação, não aprendizado.

Ambientes saudáveis, por outro lado, conduzem ao aprendizado contínuo. Ajustam rotas, conversam abertamente, nomeiam as tensões, criam acordos, desenvolvem a autonomia responsável.

Isso é aprendizagem aplicada à vida real.

A NR-1 pede gestão de riscos. A aprendizagem amorosa mostra como fazer isso no cotidiano, por meio da Roda do Aprendizado - apresentada no meu mais recente livro.

Saúde mental não é benefício adicional. É consequência de um jeito mais humano de trabalhar. Empresas que compreendem isso deixam de agir apenas quando alguém adocece. Passam a construir, todos os dias, ambientes em que as pessoas podem produzir sem se perder.

A prevenção mais eficaz parte de uma pergunta direta: estamos aprendendo a trabalhar juntos sem nos machucar?

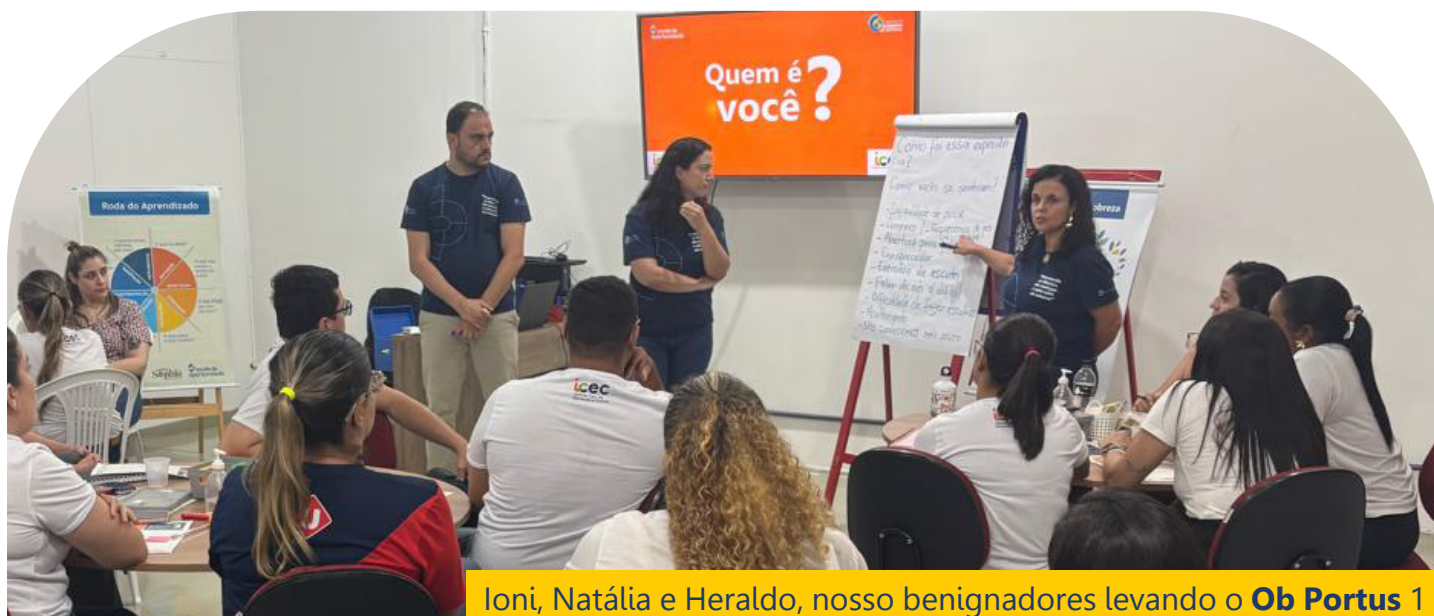
Se a resposta for sim, a norma é cumprida, o negócio prospera e as pessoas permanecem inteiras. E inteireza, no mundo do trabalho, é o nome mais concreto que podemos dar para saúde mental.

Galeria

Formação de Benignadores **Benassi**

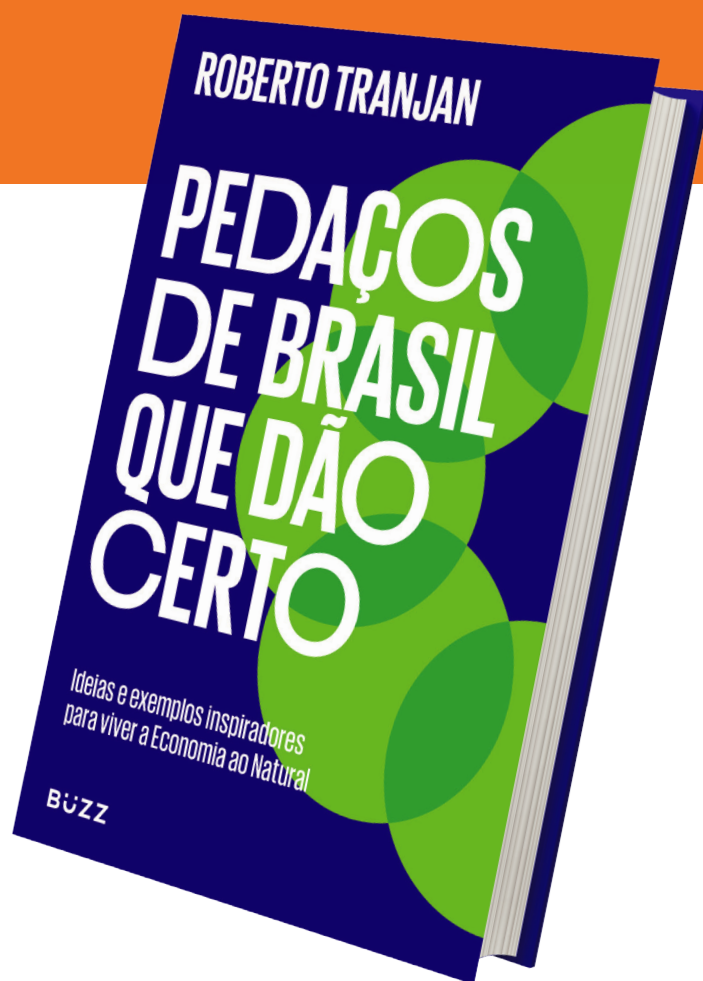


Comunidade **SouPaideia** praticando a Ação Correta levando boas reflexões em torno da Escola de Oportunidade para os frequentadores do Parque do Ibirapuera



Ioni, Natália e Heraldo, nosso benignadores levando o **Ob Portus 1** para o time do ICEC

Convide mais pessoas para se juntarem à
Economia ao Natural!



*Todos os direitos autorais do livro Pedacos de Brasil que dão certo são destinados ao IEN.

**ASSOCIE-SE ou convide alguém
para se associar ao IEN!**

